

Dois ex-prefeitos de Araucária e mais sete réus são condenados por crimes contra a administração pública investigados na Operação Sinecuras Criminal

Postado em: 09/09/2019

Outros sete réus foram condenados a penas que variam de 19 a 24 anos de prisão. A decisão foi a primeira relacionada à Operação Sinecuras, que apura crimes contra a administração pública em Araucária de 2013 a 2016.

Dois ex-prefeitos de Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba, foram condenados a 26 anos de prisão por organização criminosa, dispensa indevida de licitação, peculato e lavagem de dinheiro. Outros sete réus foram condenados a penas que variam de 19 a 24 anos de prisão. A decisão refere-se à segunda fase da Operação Sinecuras, que apura crimes contra a administração pública em Araucária cometidos de 2013 a 2016. Entre os réus, estão três ex-diretores da Companhia de Desenvolvimento de Araucária (Codar), dois corretores de imóveis e dois proprietários de um terreno adquirido irregularmente pela Prefeitura. Três réus já cumprem pena por condenações na operação: um dos ex-prefeitos (preso) e outros dois monitorados por tornozeleira eletrônica. A sentença determina também que os réus sejam afastados de eventuais funções ou cargos públicos que exerçam e, de maneira solidária, devolvam aos cofres públicos o valor mínimo de R\$ 1,8 milhão. Alqueire de ouro - A segunda fase da Operação Sinecuras, batizada de Alqueire de Ouro, apontou o superfaturamento na compra de um terreno feita pela Codar em 2016. Conforme as investigações, a Codar comprou um terreno de um alqueire às margens da rodovia PR 423 por R\$ 1,84 milhão, preço acima da média de mercado para imóveis naquela região. Na época, a companhia justificou o valor investido alegando que instalaria ali uma incubadora de empresas. Entretanto, o Ministério Público do Paraná identificou várias irregularidades na aquisição do terreno. Após a deflagração da operação, o dono do imóvel admitiu que o valor recebido por ele pelo terreno foi de R\$ 1,440 milhão. A diferença de R\$ 400 mil, segundo a denúncia, foi repassada aos diretores da Codar e aos dois ex-prefeitos. Veja notícias anteriores referentes à Operação Sinecuras: 03/04/19 - Vereador de Araucária é preso no âmbito da Operação Sinecuras, que investiga corrupção institucionalizada na administração do município 18/12/18 - MPPR denuncia nove ex-vereadores e vereadores de Araucária investigados por associação criminosa, concussão e lavagem de dinheiro 19/07/18 - Ação conjunta do Gaeco e da Polícia Militar resulta em prisão de ex-vereador de Araucária investigado na fase Mensalinho da Operação Sinecuras 16/07/18 - Investigado na Operação Sinecuras é condenado por obstrução à justiça 24/05/18 - Preso na Operação Sinecuras, ex-presidente da Câmara Municipal de Araucária tem pedido de liberdade negado pelo STJ 15/05/18 - Gaeco prende investigado na Operação Sinecuras, que apura crimes cometidos em Araucária e já levou à prisão vários políticos da cidade 13/04/18 - Mais três pessoas são presas em decorrência da Operação Sinecuras, que investiga crimes com envolvimento de políticos de Araucária 05/04/18 - Operação Sinecuras cumpre 21 mandados de prisão em Araucária

Informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação

(41) 3250-4249